PILULA MAÇÔNICA Nº 221

DEUS MEUMQUE JUS

É muito comum, principalmente em Revistas Maçônicas, encontrar um emblema, bonito, com uma Águia Bicéfala (ver Pílula Maçônica nº115), segurando em suas patas uma espada e, abaixo, numa faixa presa na dita espada, uma frase, em latim: “**Deus Meumque Jus**”, significando **Deus e o meu Direito**, usado pelo 33º Grau do Rito Escocês Antigo e Aceito, em seus documentos, e também adotado pelo **Supremo Conselho do Rito** fundado em 1801, em Charleston, Carolina do Sul, na latitude 33, EUA.

O significado, como dito, é “**Deus e o meu Direito**” (God and my right). Na verdade, foi anteriormente traduzido para o inglês, do francês “**Dieu et mon droit**”.

Vou tentar explicar o que ocorreu, baseado na Enciclopédia de Mackey (Alec Mellor e Nicola Aslan, também tomaram Mackey como referencia).

Em 1198, Ricardo, Coração de Leão, estava cercado e atacando a cidade de Gisors, na Normandia, pois o Rei da França, Felipe Augusto, havia se apoderado dessa cidade, sem ter direito a isso.

Essa cidade, entretanto, naquela época pertencia à Inglaterra, e Ricardo achava-se no **direito** de reavê-la. Logicamente, achava-se apoiado por Deus, e usou nessa missão guerreira a divisa, moralmente justificada, “**Dieu et mon Droit**”.

Motivando seus soldados com essa frase, ganhou a batalha, reconquistou a cidade de Gisors, e ficou tão satisfeito com essa divisa que a colocou, agora traduzido para o latim, **Deus Meuquem Jus**, no Brasão (heráldico) da Inglaterra.

Por qual motivo essa divisa foi colocada no Emblema do Supremo Conselho do R.:E.:A.:A.: eu não sei dizer, na certeza. Provavelmente, os fundadores do Supremo, achavam-se no “**direito**” de fundar o Primeiro Supremo Conselho do Rito, para organizar e colocar ordem (**Ordo ab Chao**) em algo extremamente bagunçado.

Pois, como escreveu Mestre Castellani: “**diante do caos existente, um grupo de maçons, reunidos a 31 de maio de 1801, na cidade de Charleston, Carolina do Sul, resolveu acrescentar alguns graus aos 25 existentes e criar o “Supremo Conselho do grau 33” que, por ser o primeiro do mundo, denominou-se “Mother Council of de World”, marcando o início de uma fase de organização e método de concessão dos Altos Graus**” (ver Pílula Maçônica nº 115).

M.:l.: **Alférico Di Giaimo Neto**
CIM 196017